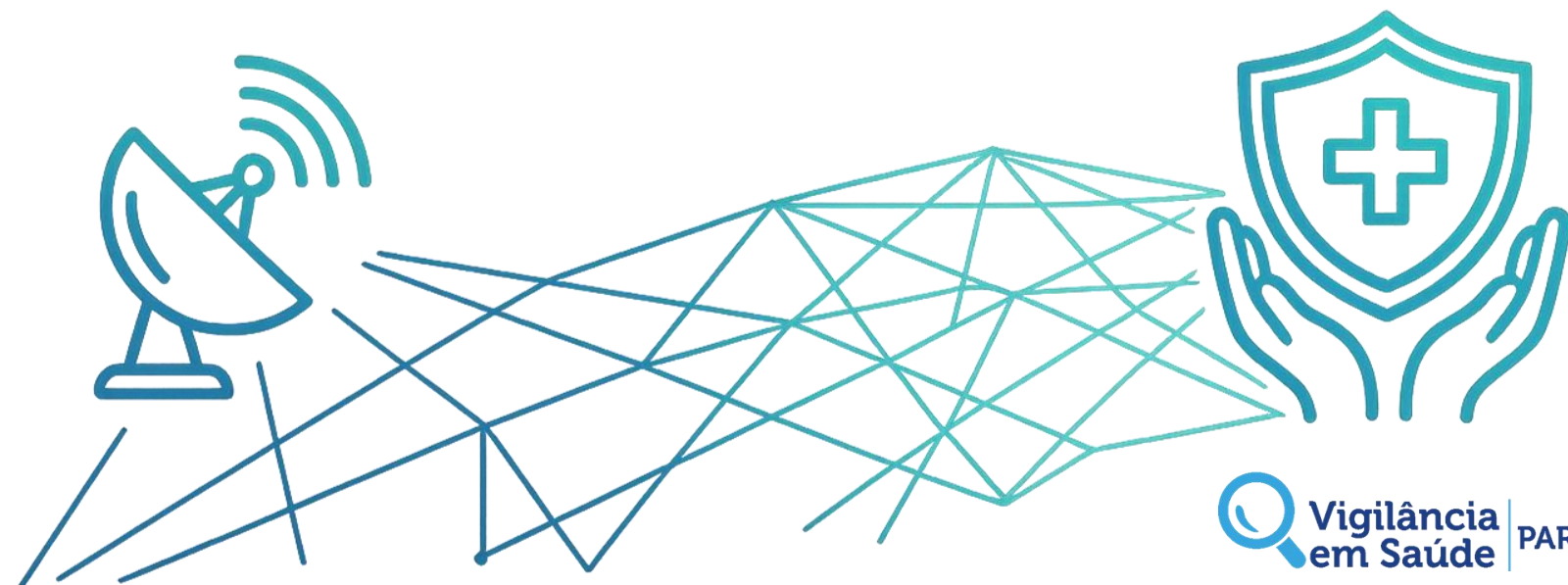


GESTÃO ESTADUAL EM REDE: **Conectando Vigilância em** **Saúde e APS para um SUS mais forte**

Da fragmentação à integração

Talita Tavares Gerente Executiva de Vigilância em Saúde (GEVS/SES-PB)

Março 2026



RADAR E RESPOSTA



Vigilância em Saúde = RADAR



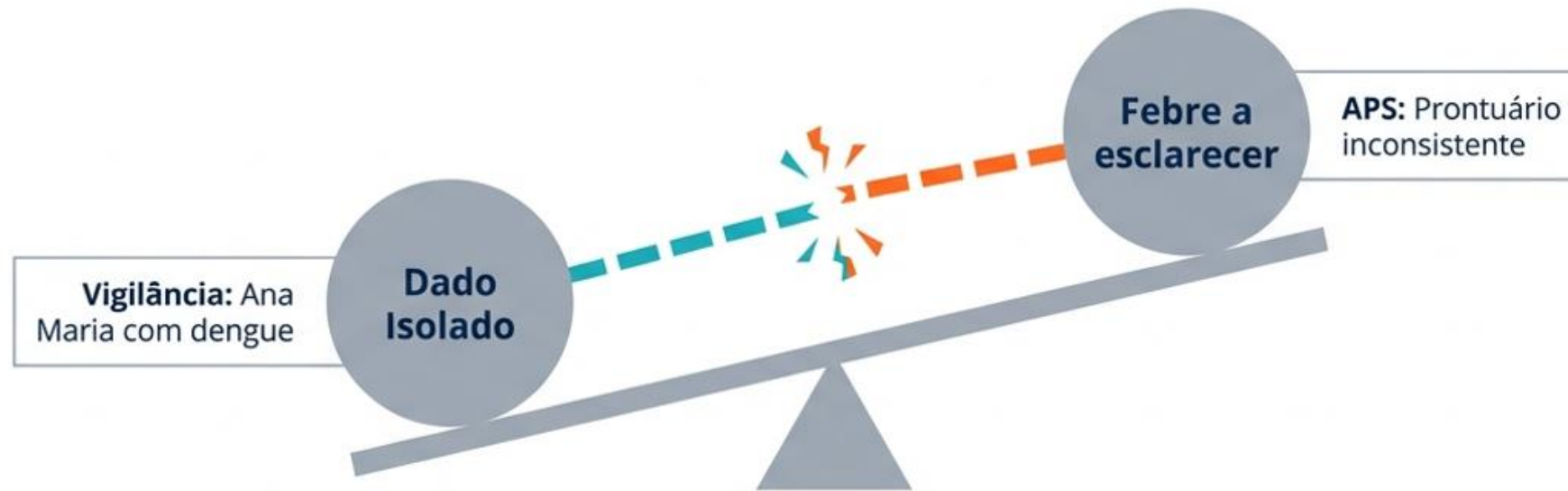
APS = FORÇA DE RESPOSTA

**A Vigilância
capta o sinal.**

**A APS age
no território.**

**Sem conexão, a
resposta não acontece.**

O Risco da Fragmentação: Quando o Dado Não Reflete o Território



- **O Dilema da Interoperabilidade:** Incongruência sistêmica entre notificação e prontuário.

- **Oferta vs. Demanda Notificada:** A oferta pública de recursos e equipes é estritamente balizada pela demanda oficial.

- ✚ **O Impacto:** Sem integração na ponta (e-SUS APS), o Estado subestima a demanda, inviabilizando o planejamento e comprometendo a execução financeira.

POR QUE FALAR DE GESTÃO EM REDE?

A COMPLEXIDADE DOS PROBLEMAS ATUAIS EXIGE INTEGRAÇÃO:

- **Transição epidemiológica e demográfica.**
- **Emergências recorrentes.**
- **Desigualdades regionais.**
- **Necessidade de decisões baseadas em evidências.**

O PAPEL ESTRATÉGICO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE



A VIGILÂNCIA É A INTELIGÊNCIA SANITÁRIA DO SUS.



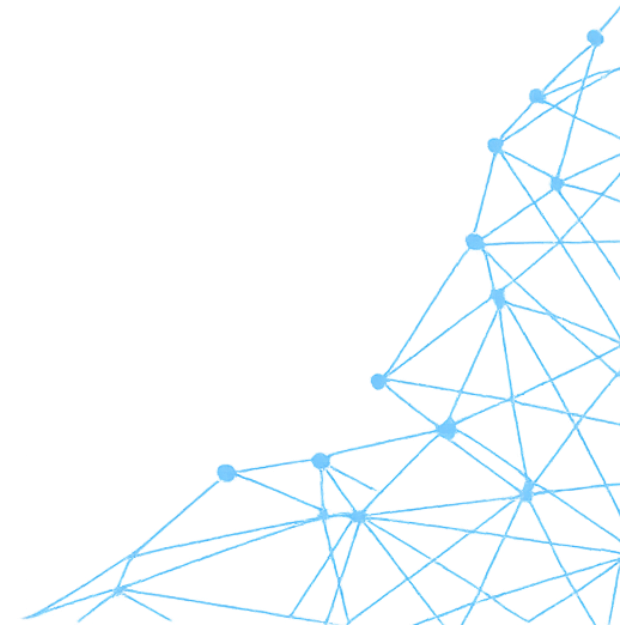
Alerta Precoce



Produção de Informação Qualificada



Apoio Técnico aos Municípios



O CORAÇÃO DA ESTRATÉGIA: AS 4 CONEXÕES

GOVERNANÇA

INFORMAÇÃO

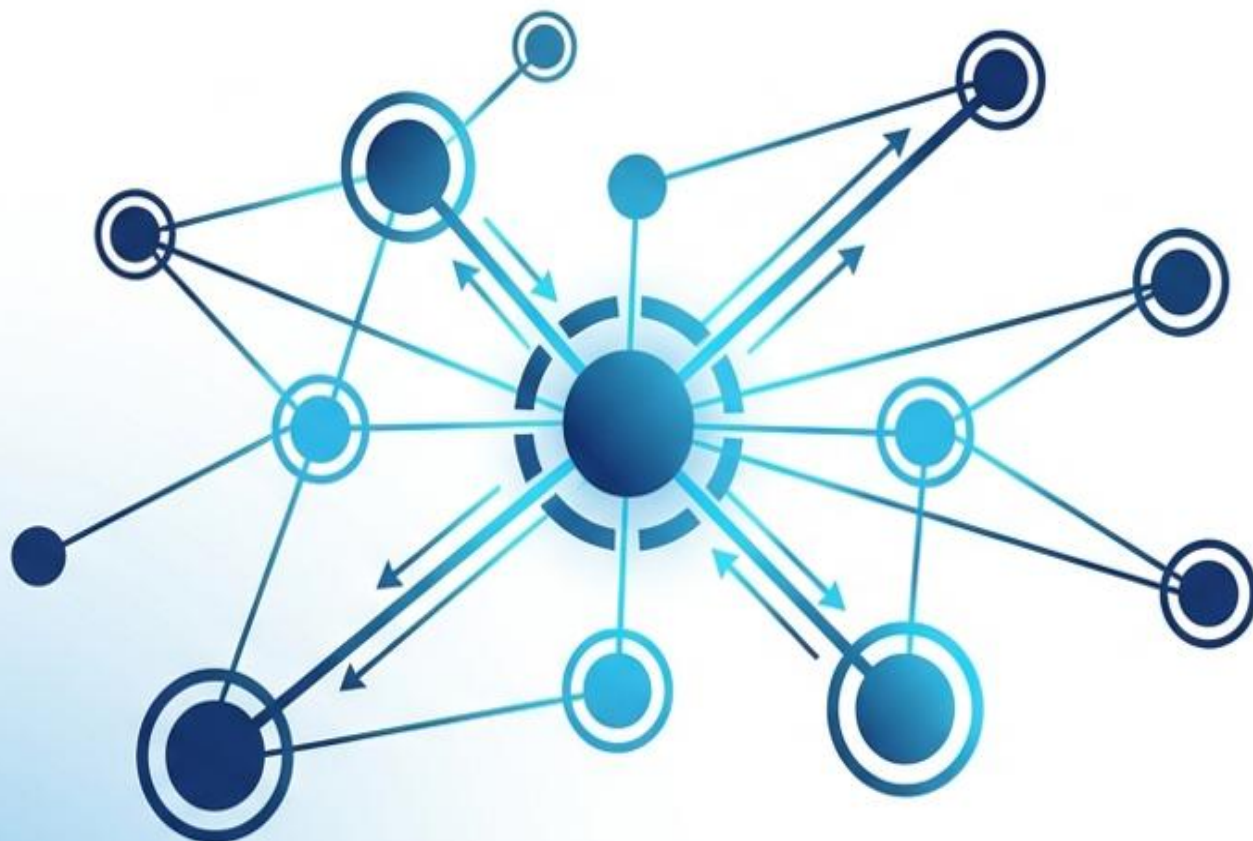
PESSOAS

PROCESSOS



CONEXÃO 1: GOVERNANÇA

A Decisão Conectada



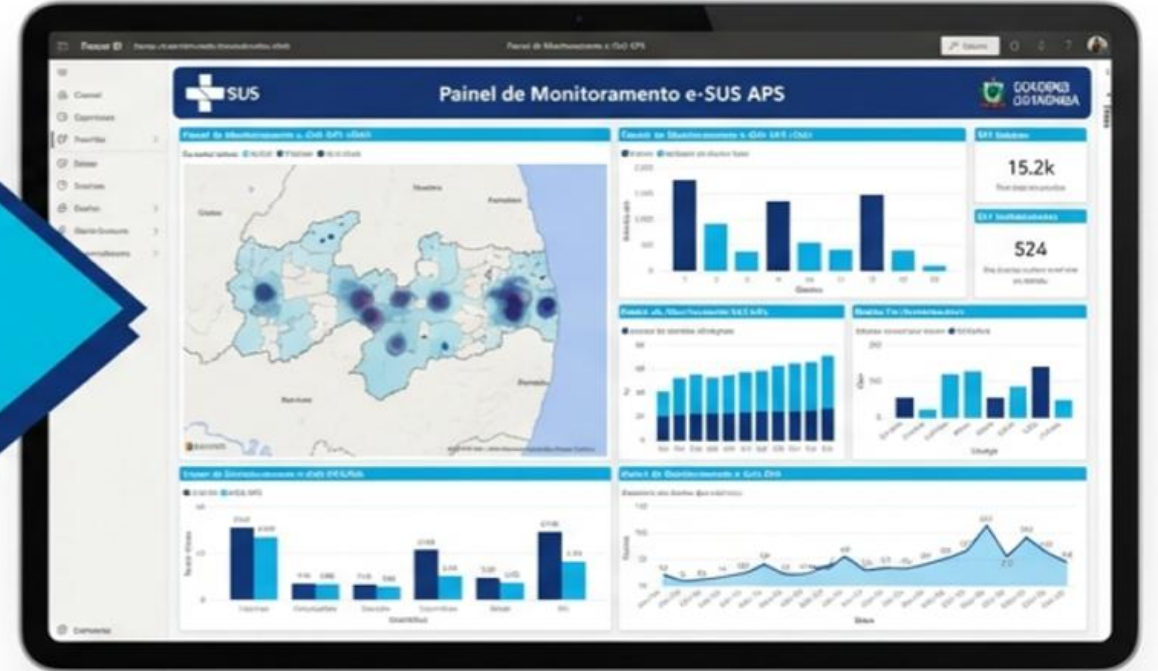
🔗 **Pactuação em Rede:**
Fortalecimento das decisões na CIR e CIB. Planejamento

Regional Integrado (PRI):
Organização ascendente.

Meta: Sair da fragmentação para a corresponsabilização sanitária.

CONEXÃO 2: INFORMAÇÃO

O Fim dos Dados Isolados



Dados Isolados

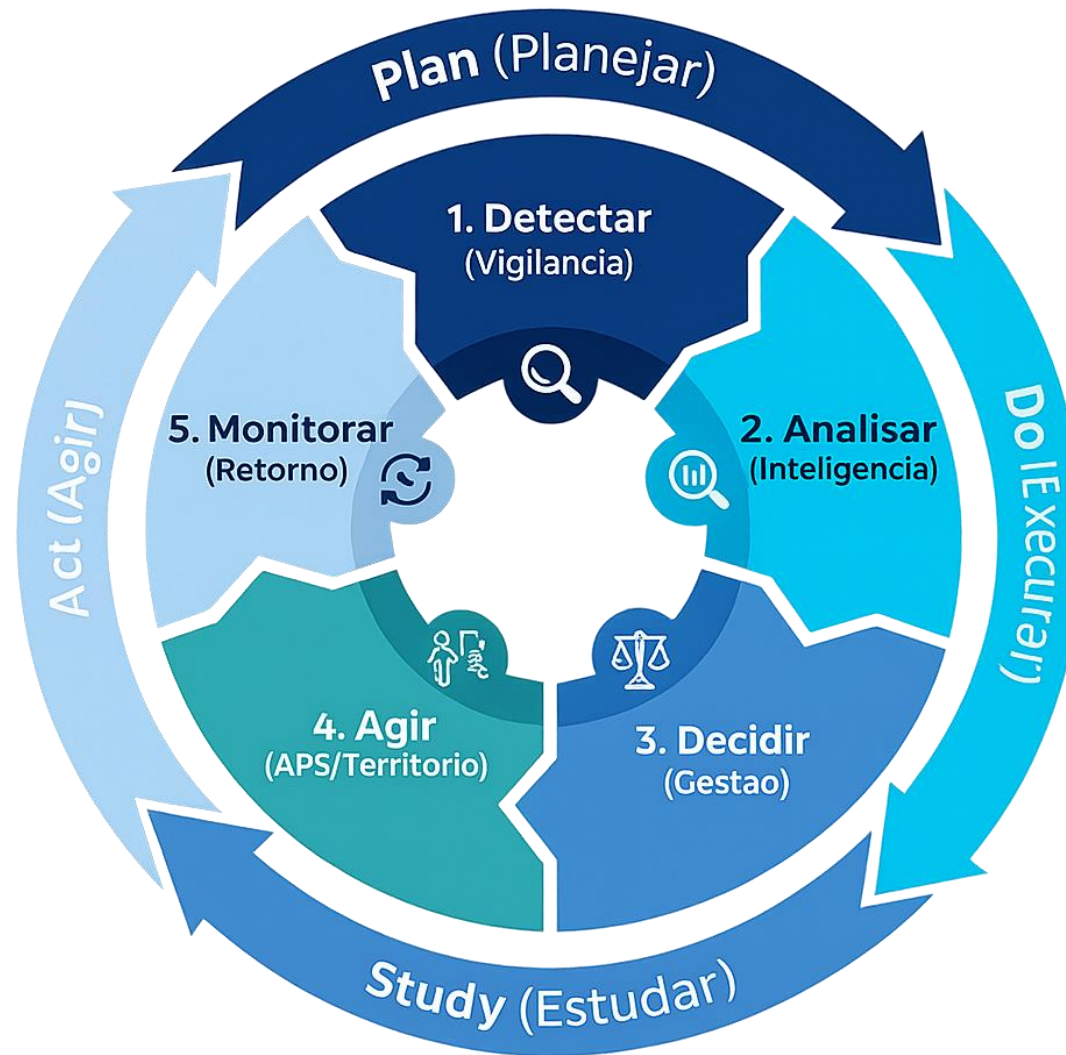
Interoperabilidade:
e-SUS APS
alimentando a
estratégia.

**Painéis de
Monitoramento:**
Visualização em
tempo real.

**Dados
Territorializados:**
Enxergar o
problema onde ele
acontece.

CONEXÃO 3: PROCESSOS

O Ciclo Padrão de Resposta



CONEXÃO 3: PROCESSOS

O Ciclo Padrão de Resposta

A Ponte Estratégica



A Ponte Estratégica:

Conexão entre SES, GRS e Municípios.



Educação Permanente:

Transformar a prática em aprendizado.

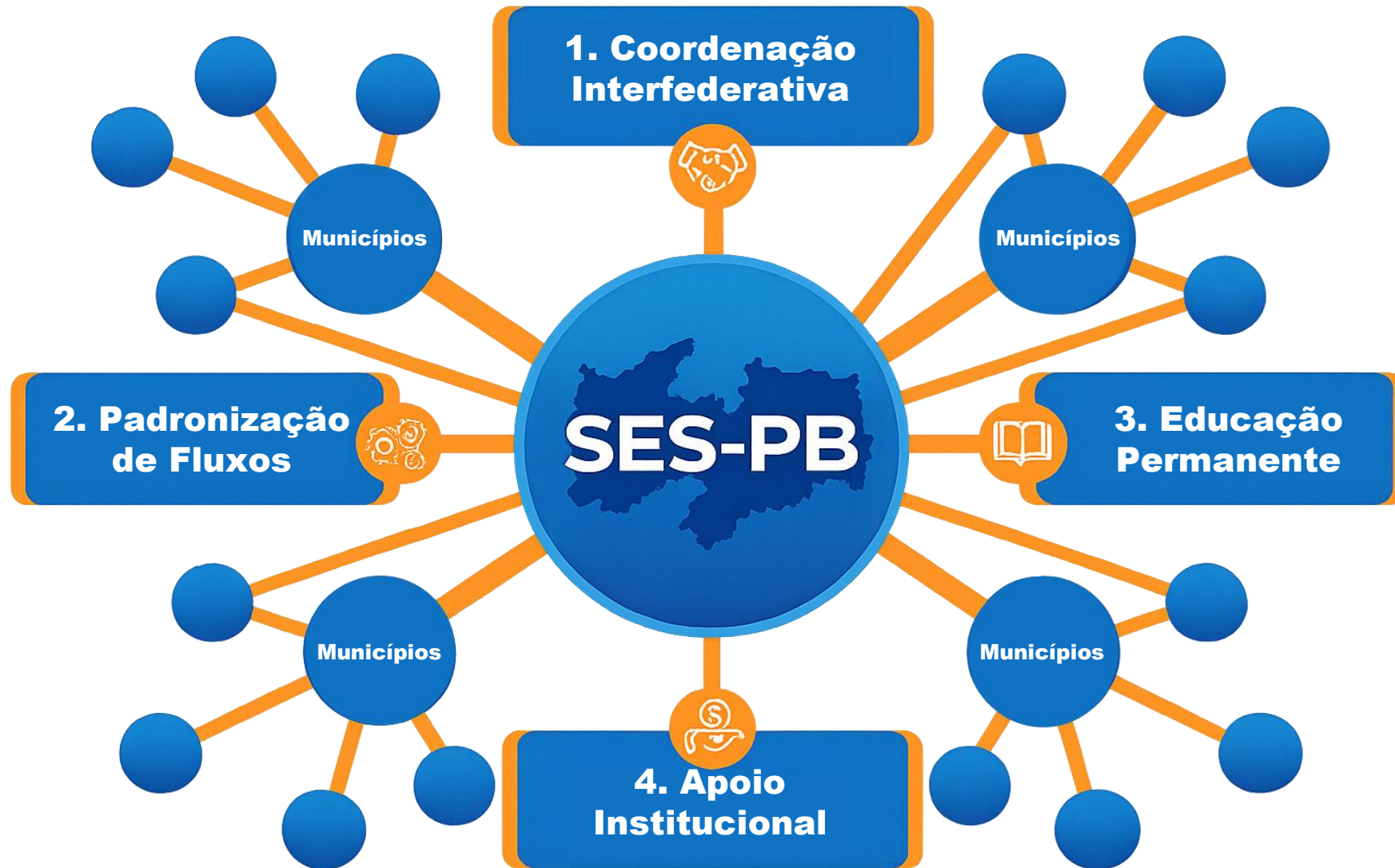


Missão:

Traduzir a política estadual para a realidade local.



GESTÃO ESTADUAL COMO ARTICULADORA



MONITORAMENTO ESTRATÉGICO I (QUALIDADE)



FOCO NA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO:

- Redução de causas mal definidas (SIM).
- Oportunidade de encerramento (SIM/SINAN).
- Investigações concluídas em tempo oportuno.

"Dado ruim gera política pública cega."

MONITORAMENTO ESTRATÉGICO II

(RESPOSTA E IMPACTO)



**Cobertura vacinal
homogênea por
território.**



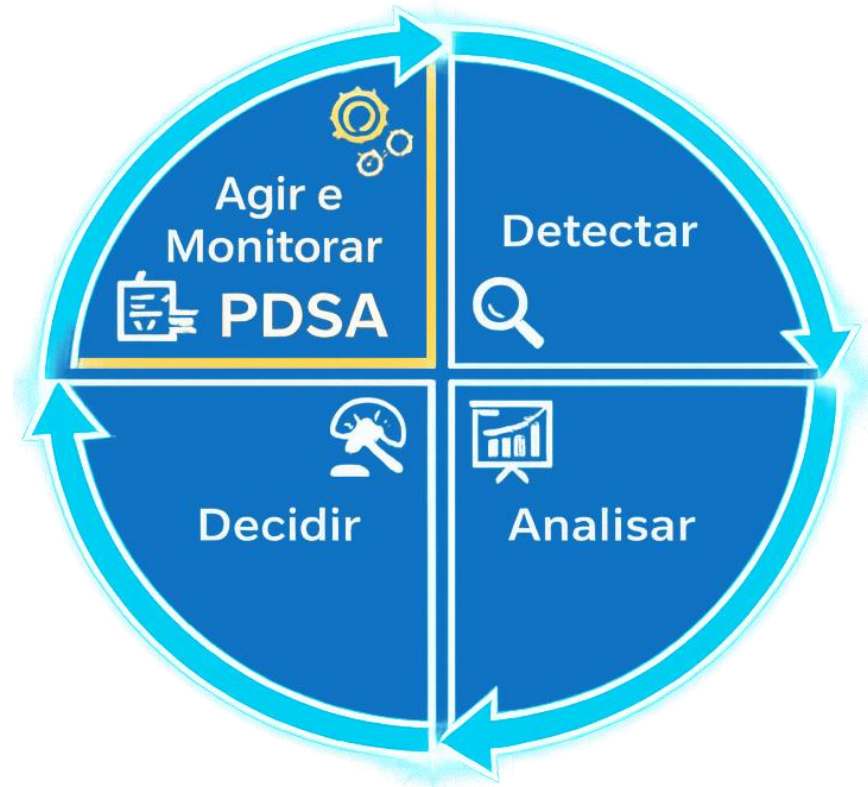
**Tempo de
resposta a
surtos.**



**Redução de
Internações por
Condições Sensíveis
à APS (ICSAP).**

O Futuro da Rede: A Prática Transformada em Ação Qualificada

A união entre o apoio institucional, a educação permanente e o mapeamento territorial consolida uma cultura de melhoria contínua.



O resultado final é o aumento da resolutividade da APS e a garantia do direito de cada cidadão à saúde integral e oportuna.

PVMP - EDUCAÇÃO PERMANENTE

+1.500

**Profissionais capacitados
em Sala de Vacina**

+5.000

**Agentes Comunitários de
Saúde (ACS) capacitados em
cadastro e busca ativa**

RESULTADOS PVMP (2022-2025)

Aumento nas coberturas vacinais

↑ Tríplice Viral D2: **+28,03%**
↑ Febre Amarela: **+18,60%**
↑ Tríplice Viral D1: **+16,05%**
↑ Rotavírus: **+15,81%**
↑ Meningo C: **+13,35%**

↑ Pneumo10: **+12,46%**
↑ BCG: **+12,26%**
↑ Hepatite A: **+11,50%**
↑ Pentavalente: **+10,18%**
↑ Poliomielite: **+9,49%**

Fonte: RNDS, 2026.

PARAÍBA CONQUISTA SELO PRATA DE BOAS PRÁTICAS

Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de HIV.



Projeto REAP QUALI/PB (Eixo VII)

Da Gestão ao Território

Metodologia Aplicada: A Integração entre o Ciclo de Vigilância e o Arco de Maguerez

Essa junção metodológica fortalece a gestão territorial e a transformação efetiva dos serviços de saúde no SUS.



POTENCIALIDADES DA REDE



Busca Ativa: Investigação de campo e detecção de rumores.

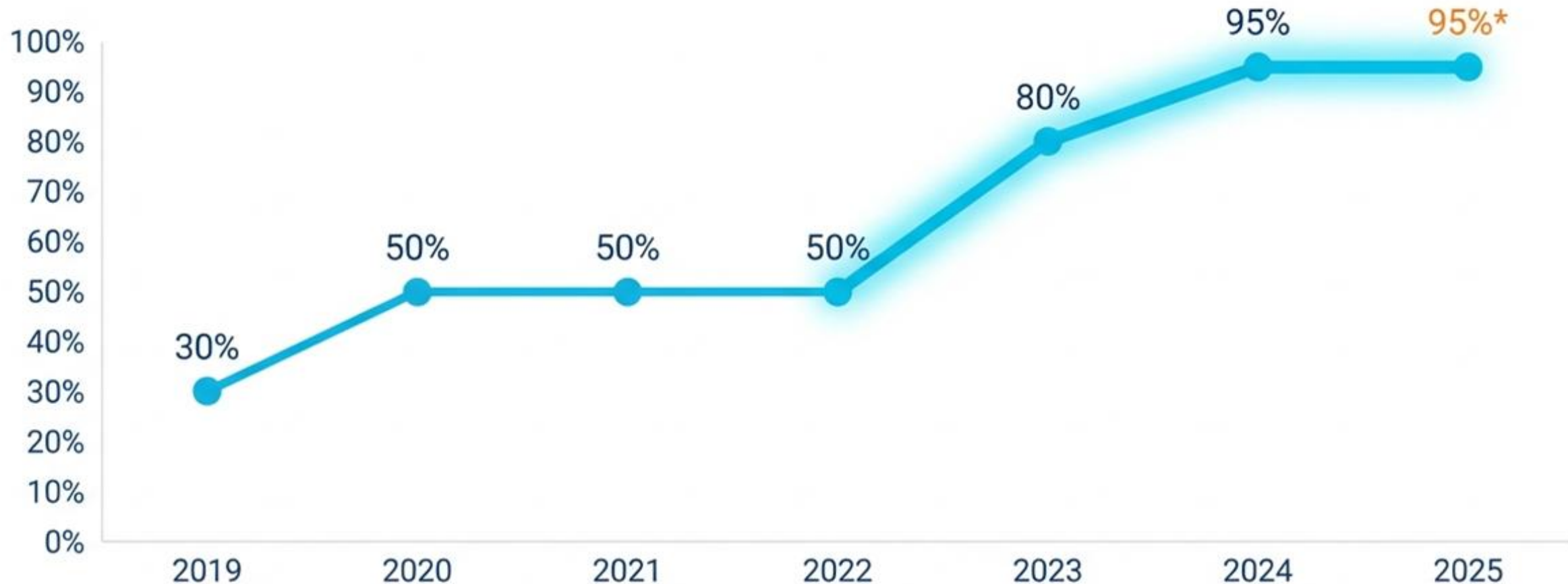
Qualificação: Melhoria da investigação de contatos.

Informação para Ação: Dados oportunos para decisão rápida.

Integração: Vigilância + Atenção + Assistência Farmacêutica + Laboratório.

DESEMPENHO MUNICIPAL NO PQA-VS

Proporção de municípios com $\geq 90\%$ de metas alcançadas



Fonte: SVSA/MS. (*) Resultado preliminar SES/PB.

IMPACTO E RESULTADOS DO PQA-VS NA PARAÍBA



98,7%

dos municípios atingiram
95% das metas em 2024.

**Garantia de
100% do
recurso
financeiro do
PQAVS para o
estado.**

Resultados preliminares de 2025

82%



dos municípios
atingiram 100% das
metas pactuadas
até o momento.



Sala de vacina

97,8%

(Indicador 3)



**Redução de
Sífilis congênita**

89,7%

(Indicador 11)



**Transmissão
vertical de HIV**

85,7%

(Indicador 12)

IMPACTO NA HANSENÍASE (2024)

Investigação de Contatos



55,7%

85,3%

Antes



Depois

Taxa de Cura



59,9%

84%

Antes



Depois

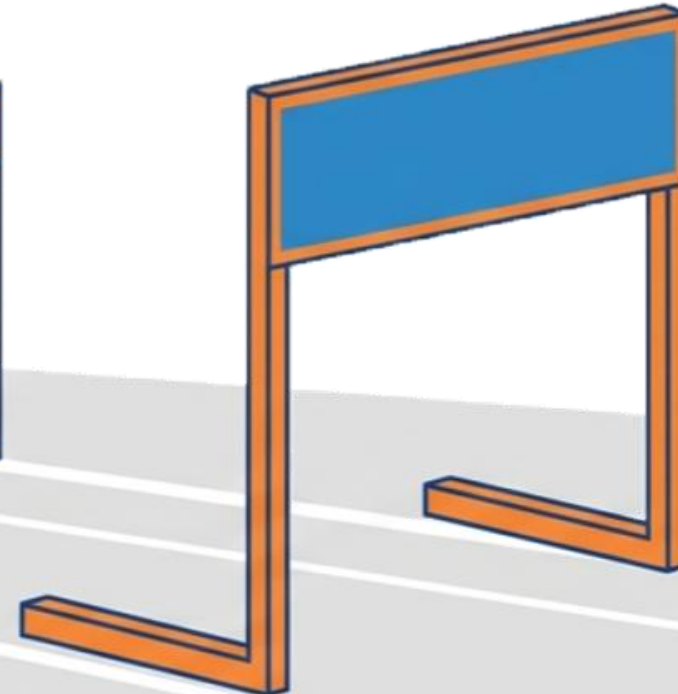
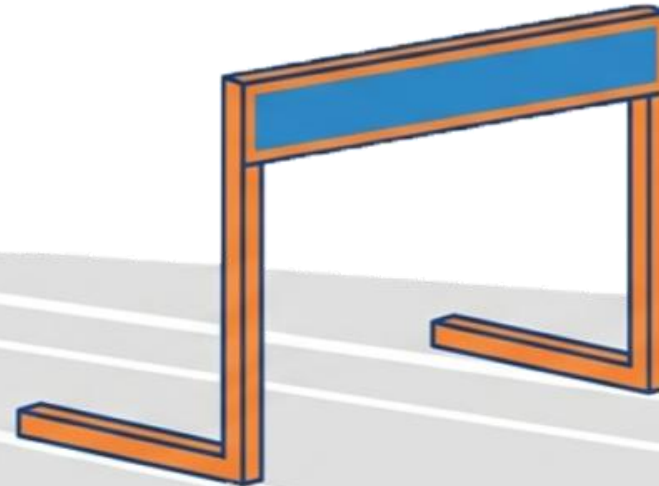
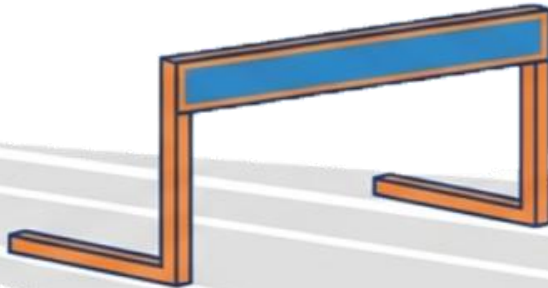
A presença do apoiador qualifica o cuidado e interrompe a transmissão.

DESAFIOS ATUAIS

1. Fragmentação de sistemas de informação.

2. Subutilização de dados para o planejamento local.

3. Cultura reativa (apagar incêndio vs. prevenir).



FORTALECENDO O SUS



- **Integração efetiva VS/APS é um caminho sem volta.**
- **Análise crítica dos dados.**
- **Governança colaborativa.**

CONCLUSÃO: O FUTURO É INTEGRADO

A integração Vigilância-APS não é burocracia. É o caminho para um SUS que chega antes da doença. O planejamento de um é o insumo do outro.



Vamos juntos fortalecer essa rede.

Um Só Time no Território

“Rede forte é quando a informação circula e a decisão chega onde o cuidado acontece.”



COSEMSPB
CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA PARAIBA

